

AGOSTO DE 2024



REALIZAÇÃO  
GRUPCA HORA



# Um novo olhar sobre os bairros

FELIPE NEITZKE



## AS PRIORIDADES PARA O ELEITOR



**Tradicional demanda da comunidade, saúde necessita de atenção especial do próximo gestor**



**Situação recente, a cheia de maio permanece bem presente no dia a dia da população lajeadense**



**Área naturalmente tratada com prioridade, educação precisa de mais investimentos**

Publicação especial do Grupo A Hora traz nova pesquisa feita pela Macrovisão, com as principais demandas dos 28 bairros de Lajeado. Estudo apontou oito áreas como prioridade, com destaque para a reconstrução pós-cheia histórica e ações contra enchentes, a construção de novas pontes, melhorias em saúde e investimentos para a educação. Material será entregue aos três candidatos a prefeito da cidade na manhã desta sexta-feira, 16, antes do debate que abre campanha eleitoral no município.

# Para colocar debaixo do braço



**MATEUS SOUZA**

mateus@grupoahora.net.br

## Nas mãos dos candidatos

Depois de 18 meses com amplo trabalho de apuração jornalística, o projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os Bairros” chega a uma importante etapa com esta publicação. Prevista desde a definição do cronograma, a elaboração de um documento especial para entrega aos candidatos a prefeito finaliza a produção mensal de cadernos relacionados aos 28 bairros da cidade.

O material exclusivo a ser apresentado aos três postulantes ao Executivo de Lajeado parte de uma nova pesquisa desenvolvida pela Macrovisão, contratada pelo Grupo A Hora. Foram quase 20 dias de coleta e apuração de dados. Um intenso trabalho que possibilitou a elaboração desse importante diagnóstico sobre para onde vai e o que nosso município precisa fazer na busca por um desenvolvimento ordenado e igualitário.



**Foram mais de 600 pessoas entrevistadas. Um estudo completo, que possibilita diferentes recortes e análises”**

Foram mais de 600 pessoas entrevistadas. Um estudo completo, que possibilita diferentes recortes e análises. O que é considerado urgente em Conventos? Quais as principais demandas do Jardim do Cedro? Que áreas são as mais mencionadas por moradores como prioridade máxima para a próxima gestão municipal? Perguntas respondidas neste documento, traduzidas em números relevantes.

Como Lajeado é uma cidade em constante transformação, é evidente que este documento daqui três, quatro anos, possa estar desatualizado. Mas é um importante ponto de partida para quem pretende tomar posse como prefeito(a) de Lajeado em 1º de janeiro de 2025. É um material para colocar debaixo do braço.

Análise, curadoria, pesquisa e apuração jornalística, com ampla visibilidade local e regional para despertar um olhar mais estratégico e arrojado sobre os bairros. Foi com esse viés que o A Hora criou o projeto. E a publicação que circula nesta sexta-feira, 16, dia do começo da campanha eleitoral, busca justamente servir à comunidade.

O trabalho não acaba aqui. Segue com debates e reportagens especiais. E, seja qual for a chapa vencedora das eleições em 6 de outubro, certamente vai olhar para os dados apresentados aqui com carinho. Nada melhor do que ouvir a população para construir uma Lajeado ainda melhor para o futuro.



Os números apresentados nesta pesquisa desenvolvida pela Macrovisão refletem os anseios da população e os desafios para os 28 bairros. Não é um documento definitivo, mas confiável. O trabalho sério para a coleta de dados resulta em uma publicação histórica. Afinal, os três candidatos a prefeito

receberão esse material em mãos. E, dele, podem extrair ideias e propostas para incorporarem aos seus planos de governo. Um movimento que evidencia o protagonismo do Grupo A Hora em discutir os rumos da cidade, em não se contentar com o papel de coadjuvante. Estamos aqui para servir à comunidade lajeadense.



EDIVAN ROSA/DIVULGAÇÃO

## Prioridade máxima



Oito áreas foram elencadas dentro do questionário para que as pessoas fossem perguntadas sobre quais áreas devem ser priorizadas pela futura gestão. E a primeira colocada da lista não poderia ser diferente: a reconstrução da cidade e ações para minimizar impactos das enchentes. Há pouco mais de três meses, vivíamos os dias mais difíceis da história de Lajeado. É um tema que vai permanecer ecoando por um bom tempo na sociedade. Até porque o trabalho ainda está longe de acabar. Em determinados casos, sequer iniciaram.

## Calcanhar de aquiles

Não é de hoje que a saúde pauta discussões na câmara de vereadores e reuniões com associações de moradores. É uma área sensível e, ainda que represente uma parte considerável do orçamento de Lajeado, apresenta desafios a serem resolvidos pelos próximos gestores. A cidade cresce, a população aumenta e os serviços precisam estar em sintonia com esse ritmo acelerado. Seja com a ampliação das consultas e outros procedimentos, a reforma e construção de novos postos de saúde ou melhorias na UPA, a lista de demandas é grande.

## Mais ligações

Precisamos de mais pontes. De Lajeado a Arroio do Meio. De Lajeado a Estrela. E também entre outras cidades da região. A enchente de maio nos ensinou que depender apenas de uma única travessia é arriscado. E fico satisfeito ao perceber que a comunidade entendeu a importância de falarmos sobre novas alternativas de ligação entre os municípios. Os números da pesquisa mostram bem isso. Não temos nada a perder. Portanto, reforço o que disse no começo deste tópico. Precisamos de mais pontes. Para logo.



**Um novo olhar sobre os bairros**

EXPEDIENTE  
GRUPCA HORA

**PRODUÇÃO**

TEXTOS  
Mateus Souza  
Bibiana Faleiro  
Raica Franz Weiss

ARTE E DIAGRAMAÇÃO  
Lautenir Azevedo Junior

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Felipe Neitzke  
Fernando Weiss

**IMPRESSÃO**

Gráfica Uma/  
junto à Zero Hora



Realização

GRUPCA HORA



Um novo olhar sobre os bairros

# EXPANSÃO POPULACIONAL DESAFIA A UM DESENVOLVIMENTO ORDENADO



FELIPE NEITZKE

## Lajeado

### POPULAÇÃO

**93.646** (Censo 2022)  
– Cidade mais populosa do Vale do Taquari  
– **20ª** cidade mais populosa do RS  
– **343ª** cidade mais populosa do país

### DENSIDADE DEMOGRÁFICA

**1.026,47** habitante por quilômetro quadrado  
– No RS: 9º  
– No país: 106º

### EDUCAÇÃO

Taxa de alfabetização:  
Alfabetizados – **97,76%**  
Não alfabetizado – **2,24%**

### TRABALHO E RENDIMENTO

**2,5** salários mínimos  
É o rendimento médio mensal dos trabalhadores formais.  
Ocupa a **103ª** posição no ranking do RS e a de **558º** no país.

### 51.317 pessoas

Estavam empregadas em 2022, o que representava **54,80%** da população da cidade. É a 15ª do RS com maior percentual de população ocupada, e a 79ª do país.

### ECONOMIA

**R\$ 65.067,95**  
É o PIB per capita de Lajeado (dados de 2021). Ocupa a **129ª** posição no RS e a **542ª** no país.

### R\$ 639,5 milhões

Total de receitas brutas realizadas em 2023.

### R\$ 563,6 milhões

Total de despesas brutas empenhadas em 2023.

### SAÚDE

**11,61 óbitos**  
Por mil nascidos vivos era o índice de mortalidade infantil em 2022.

### 3,2 internações

Por **100 mil** habitantes por diarreia registrou o município em 2022.

### TERRITÓRIO

**36,07** quilômetros quadrados  
É a área urbanizada de Lajeado, conforme dados de 2019. É o 14º no ranking do RS.

**91,231** quilômetros quadrados  
É o total da unidade territorial, apenas a **434ª** no ranking gaúcho.

Lajeado passou dos 93 mil habitantes, segundo dados do Censo, e tendência é de crescer mais. Aproximação dos 100 mil moradores indica necessidade de planejamento a médio e longo prazo

**E**m uma década, um crescimento de 30% no número de habitantes. Perto da casa dos 100 mil pela primeira vez em sua centenária história, Lajeado vive uma nova realidade. Se antes era considerado apenas um “polo regional”, agora o município também desperta atenção como um potência do interior, seja pelos bons indicadores sociais, geração de emprego e renda e localização estratégica.

Ao mesmo tempo em que os números são celebrados por gestores, empresários e moradores, também trazem consigo a expectativa para o futuro. Manter um desenvolvimento harmônico será um dos grandes desafios para as gestões públicas futuras.

Naturalmente, algumas regiões

da cidade experimentam um crescimento maior nos últimos anos, enquanto outras não tem a mesma possibilidade. Já saturado e sem espaço para expansão, o Centro enfrenta também um outro dilema, com centenas de famílias residindo em casas localizadas em regiões alagáveis.

Por outro lado, bairros como o São Cristóvão e o Universitário se valorizam cada vez mais, impulsionados pela presença da Univates. Distante da área central, Conventos mais do que duplicou sua população em uma década e busca autonomia cada vez maior, com melhor oferta de serviços e comércio crescente.

## Indicativos ao futuro

Em outra parte da cidade, o Alto do Parque muda seu perfil e deixa de ser estritamente residencial. Passa a abrigar também empreendimentos comerciais e gastronômicos, o que deve fortalecer a vocação turística do bairro, sede de dois importantes parques para realização de eventos. As partes mais altas de Carneiros e Hidráulica se beneficiam este movimento.

À oeste, o crescimento de Lajeado passa por uma série de bairros que também vivem uma nova dinâmica. Bom Pastor, Floresta, Jardim Botânico,

Moinhos D’Água e São Bento formam um núcleo cada vez mais populoso – e com problemas crescentes na mobilidade urbana.

Mas há regiões mais distantes desse “boom”. Bairros como Igrejinha, Imigrante e Planalto dispõem de uma infraestrutura precária e, de maneira repentina, entraram em uma rota temporária de veículos pesados que trafegam de Lajeado a Arroio do Meio, com a construção da ponte metálica. Já o estigmatizado Santo Antônio luta para superar rótulos e preconceitos.

## Pós-cheia

Em paralelo, Lajeado precisa se reerguer após a enchente histórica de maio, que devastou bairros, casas e empresas. Diversas localidades foram impactadas pela força das águas, mas o estrago fica mais evidente naqueles costeados pelo Rio Taquari, como o Conservas, o Morro 25, o Hidráulica e o Carneiros.

O prefeito ou prefeita que assumir Lajeado em 2025 herdará um município que permanece pujante, com as finanças em dia, mas com dificuldades pelo caminho na reconstrução. Algumas delas não dependem exclusivamente do Poder Público municipal. Necessitam de aportes estadual e, sobretudo, federal.

Cada vez mais vertical, Lajeado experimenta fenômeno da descentralização

## Crescimento populacional em cinco décadas

**1970:** 56.992  
**1980:** 63.747 (+11,85%)  
**1991:** 63.944 (+0,30%)  
**2000:** 64.133 (+0,29%)  
**2010:** 71.445 (+11,40%)  
**2022:** 93.646 (+31,07%)

## Domicílios de Lajeado

**21,49%** – Estão conectados à rede de esgoto  
**94,5%** – São abastecidos pela rede geral de água  
**99,84%** – Tem banheiro de uso exclusivo  
**99,67%** – Tem coleta de lixo  
Total de 44,6 mil domicílios  
Destes, 11,4 mil são apartamentos  
Cerca de 30% do total de habitações na cidade

# ENTRE OITO ÁREAS, CIDADE PRIORIZA RECONSTRUÇÃO

Demanda que ganhou força após a catástrofe de maio foi mencionada por 75,5% das pessoas entrevistadas em pesquisa, entre oito áreas selecionadas para o estudo. Saúde e novas pontes também aparecem com destaque no levantamento

**R**esponsável pela maior crise já enfrentada por Lajeado, a enchente histórica de maio vai pautar discussões relacionadas ao futuro do município e será um dos temas centrais das eleições deste ano. Por conta disso, foi uma das atividades escolhidas como prioritárias na pesquisa do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os Bairros”.

No levantamento feito pela Macrovisão, a pedido do Grupo A Hora, a demanda da reconstrução foi a mais citada por moradores, entre oito áreas elencadas no estudo. Quase 76% das pessoas

entrevistadas consideram prioridade para a próxima gestão. Fica à frente, por exemplo, do atendimento em saúde, uma pauta histórica na cidade.

A saúde aparece como a segunda área mais lembrada, com quase 60% das menções. Na sequência, aparecem as novas pontes e obras viárias no município e a segurança pública, ambas com percentuais muito próximos (54,2% e 53,1%). O atendimento em educação infantil e ensino básico aparece somente como a quinta demanda mais citada, com 46,7%.

Fecham a lista as áreas do meio ambiente, saneamento e sustentabilidade (38,6%), desenvolvimento econômico e social (29,4%) e praças e parques (21,7%). Pelo questionário aplicado, cada pessoa poderia escolher até quatro áreas prioritárias. Por isso o número total passa de 100%.

## Soluções imediatas

Para o diretor da Macrovisão e coordenador da pesquisa, Lucildo Ahlert, os números refletem



**Esperamos que todos esses pontos sejam analisados e os candidatos façam a lição de casa. Há muitas coisas importantes, algumas mais gerais e outras mais específicas (...) É um olhar importante que pode ser incorporado aos planos de governo”**

**LUCILDO AHLERT,**  
DIRETOR DA MACROVISÃO

uma tendência das pessoas em priorizarem temas que estão em evidência, alguns inclusive com necessidade de ações a curto



Atendimento em saúde aparece como uma das prioridades

prazo. O próprio estudo, cita, deu ênfase aos temas mais urgentes.

“A enchente foi uma prioridade observada por praticamente todas as pessoas. Mesmo nos bairros que não foram impactados, ocorreram muitas menções. A área da reconstrução foi inserida na pesquisa justamente pelo momento. As pessoas têm isso na cabeça”, salienta.

Também presente no cotidiano da população, a demanda das novas pontes apareceu com força na pesquisa. “Essa necessidade de novas ligações com Estrela e Arroio do Meio foram muito bem escolhidas. As pessoas entendem que é importante para o município de Lajeado”.

## Lição de casa

Para Ahlert, a pesquisa deve servir como um material estratégico aos futuros governantes de Lajeado. Por isso, os três pré-candidatos a prefeito receberão este material em mãos na manhã desta sexta-feira, 16, antes do debate eleitoral na Rádio A Hora 102,9.

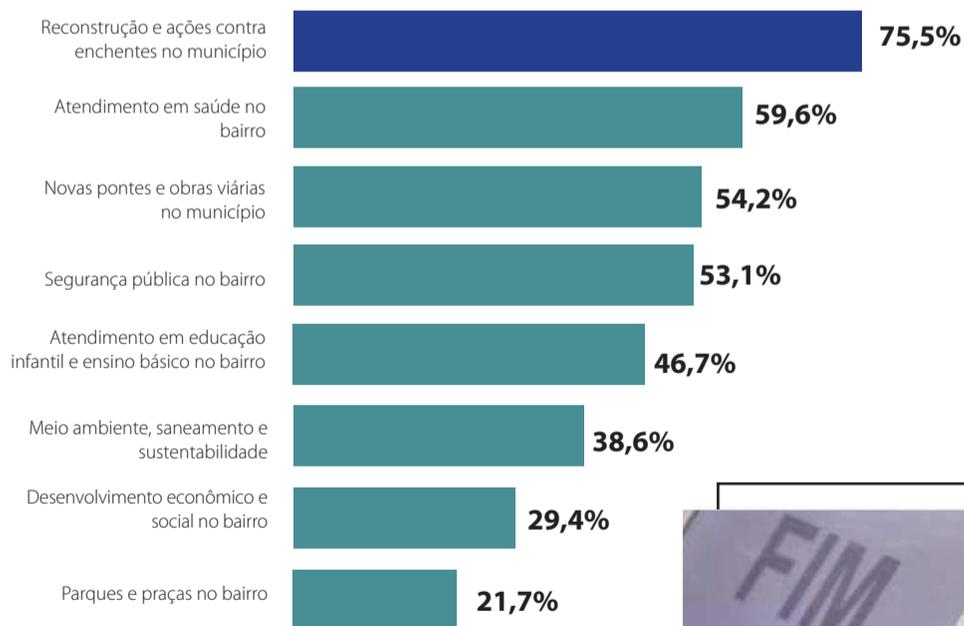
“Esperamos que todos esses pontos sejam analisados e os candidatos façam a lição de casa. Há muitas coisas importantes aqui, algumas mais gerais e outras mais específicas, como fazer o asfalto em determinada rua, concluir tal obra. É um olhar importante que pode ser incorporado aos planos de governo”.

Um ponto importante da pesquisa são as questões abertas, onde cada pessoa pode falar de uma obra ou melhoria a ser implementada pela nova gestão, independente de área ou setor.

Centenas de respostas foram computadas, com os mais diversos pedidos (leia mais nas páginas 14 e 15).



## Áreas prioritárias para os eleitores\*



Atividades prioritárias da área de Reconstrução e ações contra enchentes no município que devem receber atenção especial pela administração em Lajeado na gestão de 2025 a 2028, nos bairros, segundo os entrevistados.



(\*) FORAM CITADAS: VAGAS PARA BERÇÁRIO COM URGÊNCIA; ENSINO MÉDIO NOTURNO; MAIS SALAS COM BERÇÁRIO (CRECHE); AUMENTAR NÚMERO DE PROFESSORES NO PROJETO; MAIS VAGAS NA PARTE DO BERÇÁRIO; AUMENTAR SALÁRIO; CRIAR SAÍDA DE EMERGÊNCIA NA EMEI CRIANÇA FELIZ.



Ponte do Exército reforça debate sobre necessidade de mais travessias

## Bairro novo

De fora da primeira pesquisa – feita em março de 2023 – porque a lei aprovada na câmara de vereadores não havia sido sancionada, o bairro Jardim Botânico aparece pela primeira vez em uma pesquisa

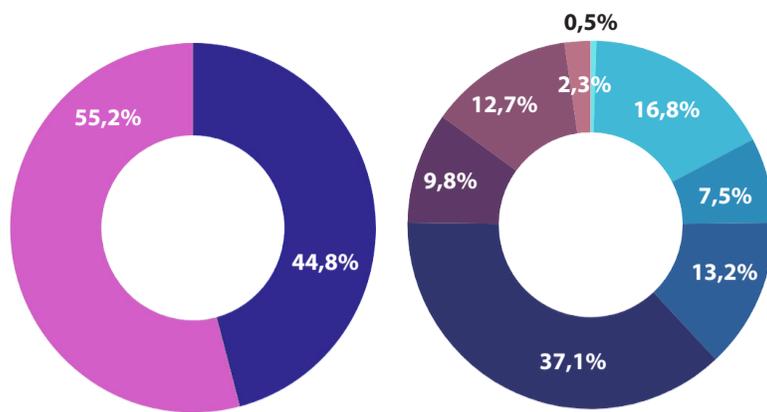
relacionada aos desafios de Lajeado. Segundo Lucildo, por se tratar de um bairro populoso, foi analisado como um setor único. Em relação à primeira pesquisa, foi a principal mudança. Outras

alterações foram a vinculação do Bom Pastor com o Moinhos D'Água (antes estava junto a Conventos), e a junção do Nações com o Santo Antônio, enquanto em 2023 foi analisado junto com Conservas e Morro 25.



Cheia de maio é a maior da história de Lajeado

## Perfil do entrevistado

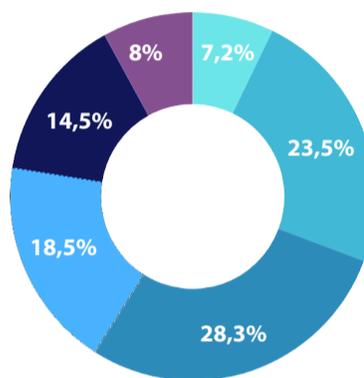


### SEXO

- Feminino
- Masculino

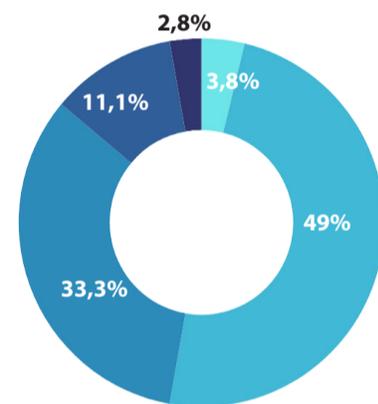
### ESCOLARIDADE

- Médio completo
- Superior incompleto
- Superior completo
- Pós-graduação
- Não frequentou escola
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Médio incompleto



### FAIXA ETÁRIA

- Até 25 anos
- De 25 a 35 anos
- De 35 a 45 anos
- De 45 a 55 anos
- De 55 a 65 anos
- Acima de 65 anos



### RENDA FAMILIAR

- Até um salário mínimo
- De um a três salários mínimos
- De três a cinco salários mínimos
- De cinco a dez salários mínimos
- Mais de dez salários mínimos

## Ficha técnica

– Pesquisa realizada entre os dias 12 e 30 de junho de 2024, com 600 pessoas, residentes em todos os 28 bairros de Lajeado;

– **O grau de confiança estatístico da pesquisa é de 95% e o erro amostral relativo é de 3,8% para as análises gerais da pesquisa;**

– A pesquisa foi desenvolvida através de um questionário estruturado, com algumas questões abertas, definidas em comum acordo com as partes interessadas;

– **Os dados foram coletados através de visitas aos domicílios, durante o horário de expediente, com ênfase em finais de semana, conforme acordado entre as partes;**

– A metodologia utilizada para a formação da amostra foi através de amostragem estratificada, considerando a proporcionalidade quanto ao número de domicílios por cada setor pesquisado.

# DRAGAGEM E DESLOCAMENTO DE BAIRROS

## LIDERAM MENÇÕES DE MORADORES

Em especial, moradores do Conservas, Morro 25 e Centro vêm o assunto como prioridade para a próxima administração municipal

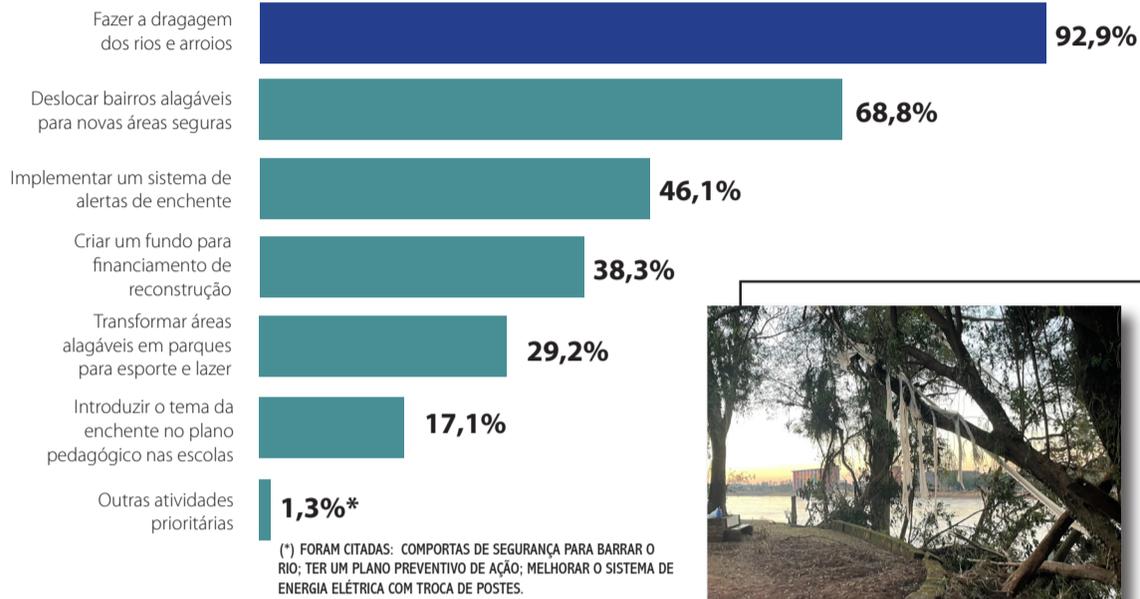
**D**ragagem dos rios e arroios, deslocar bairros para áreas seguras, aprimorar sistemas de alertas de enchentes. Essas são algumas das demandas apontadas por moradores de Lajeado, que avaliam como prioridade a reconstrução e as ações contra enchentes na cidade. Os bairros que demonstraram maior preocupação sobre o assunto, foram o Conservas e o Morro 25. Localidades do Centro também buscam soluções para as cheias.

De acordo com a pesquisa, atividades prioritárias na área devem receber atenção especial pela administração na gestão de 2025 a 2028. Moradores entrevistados também pedem a criação de um fundo para financiamento de reconstrução, transformar áreas alagáveis em parques para esporte e lazer, assim como introduzir o tema da enchente no plano pedagógico nas escolas.

Outras sugestões são a construção de comportas de segurança para barrar o rio, criação de um plano preventivo de ação e melhorar o sistema de energia elétrica com troca de postes.



### Área – Reconstrução e ações contra enchentes no município



não querem voltar a investir aqui porque estão com medo”, afirma. Marin diz que grande parte da vizinhança pede a dragagem e o desassoreamento do rio.

“Mais de 90% das pessoas que eu converso falam da dragagem. O assunto é esse. Até o pessoal de fora, todo mundo fala. Deve fazer uns 15 anos que não foi mais dragado o rio, e daí vieram enchentes pequenas. Acho que grande parte do rio está entulhado mesmo”. Morador do bairro há 12 anos, diz nunca ter visto algo como as últimas cheias.

Presidente do bairro Centro, o advogado José Carlos Bulle acredita ser necessária uma grande mobilização, unindo esforços para recuperar as áreas atingidas pelas enchentes, além da criação imediata de mecanismos de proteção. “Do jeito que as coisas estão, o risco de uma nova cheia nessas proporções é iminente”.

### Restauração

Com o objetivo de observar e recuperar as estruturas ao longo do recurso hídrico, as comportas da barragem eclusa de Bom Retiro do Sul foram abertas nessa semana. A ação integra o Projeto de Desassoreamento do Estado do Rio Grande do Sul e, com isso, será possível o início de um diagnóstico para eventuais ações de dragagem e limpeza do Rio Taquari.

Bióloga e doutora na área de ecologia vegetal, Elisete Maria de Freitas afirma que quando se fala em arroios pequenos, o desassoreamento é uma medida importante. Para recursos hídricos maiores, no entanto, como o Rio Taquari, o processo deve ser feito com atenção.

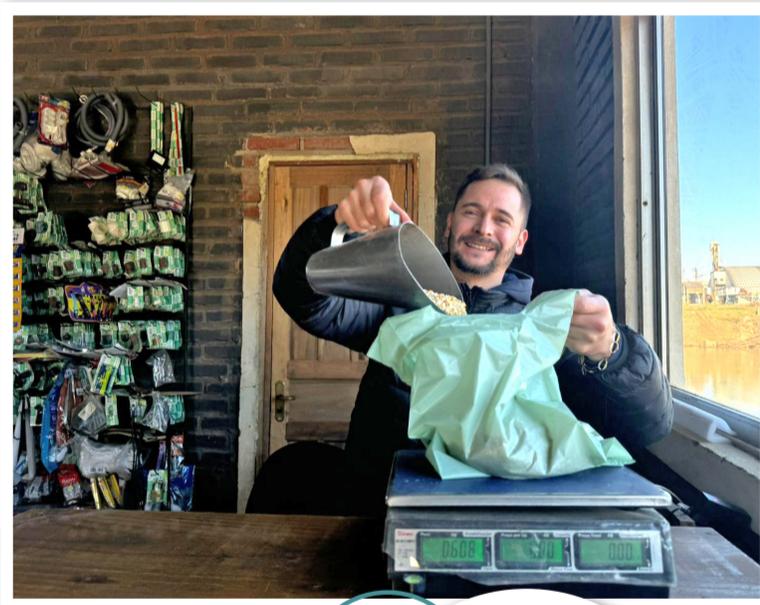
“Estudiosos devem avaliar quais materiais podem ser mexidos e o que vai impactar de forma mais expressiva o rio”, afirma. Apesar de enxergar a iniciativa como efetiva, a especialista diz que o desassoreamento ou dragagem de formas isoladas não são suficientes, sendo necessária a reposição da mata ciliar no leito do rio.

De acordo com Elisete, se a vegetação não existir, as erosões vão voltar a ocorrer e novos resíduos serão acumulados nos rios.

A bióloga ainda diz que como consequência da falta de vegetação, também está a falta de sombras e o aquecimento das águas, que podem gerar problemas, inclusive, como a estiagem.

### Moradores pedem desassoreamento

Proprietário de uma agropecuária no bairro Conservas, Evandro Marin, 40, teve o estabelecimento atingido pelas três últimas grandes enchentes na cidade. Ele diz que tentou se mudar, mas os aluguéis com valores altos o impediram de alugar outra sala. No ponto de vista do empresário, valia mais reformar a estrutura que já era dele.



BIBIANA FALEIRO

Evandro Marin possui uma agropecuária no bairro Conservas, que foi atingida pelas últimas cheias. O empresário, assim como outros moradores, pede a dragagem do rio

O movimento diminuiu, mas clientes de outros bairros mantém a agropecuária aberta. Do Conservas, restaram poucos moradores. A desesperança ainda paira sobre a localidade. “Muitos

# CATÁSTROFE IMPULSIONA PEDIDOS POR NOVAS LIGAÇÕES COM CIDADES VIZINHAS

GABRIEL SANTOS

Demandas por pontes alternativas que ligam Lajeado a Arroio do Meio e Estrela ganham força em pesquisa. Problemas do trânsito urbano também são evidenciados nas obras viárias consideradas prioritárias

**A** enchente histórica de maio trouxe desafios significativos à mobilidade urbana regional. Por estar em uma posição privilegiada, Lajeado sofre diretamente com as consequências da catástrofe. A ligação com Arroio do Meio, por exemplo, ficou prejudicada a partir da queda das pontes de ferro e da ERS-130.

Ainda que a estrutura histórica sobre o Rio Forqueta tenha sido reconstruída em tempo recorde, foi necessária a instalação de uma travessia metálica temporária para a passagem de veículos pesados. Movimentos que evidenciaram a importância de mais alternativas para conectar as cidades da região.

Na pesquisa do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os



Comunidade mostra apreensão com demora na obra da 130

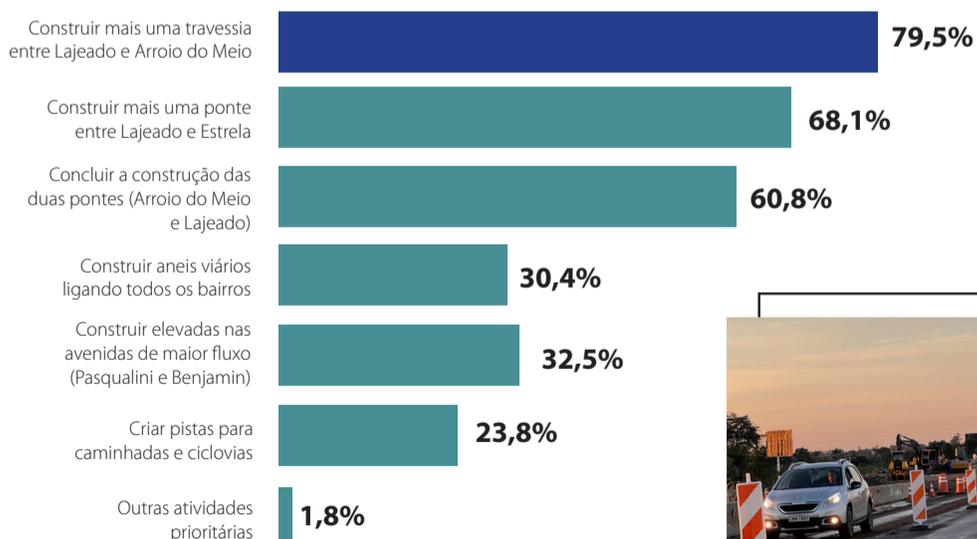
bairros”, a construção de uma nova travessia entre o município e Arroio do Meio foi mencionada por quase 80% dos entrevistados na área “novas pontes e obras viárias”. Além disso, a conclusão da

construção da ponte da ERS-130 é citada por 60,8%.

Símbolo da resistência regional após a cheia, a ponte da BR-386, entre Lajeado e Estrela, permanece. Mas os danos causados à

estrutura levantaram também a importância da construção de uma segunda travessia entre as duas cidades. Esta é a segunda demanda mais citada, por 68,1% dos entrevistados.

## Área – Novas pontes e obras viárias no município



(\*) FORAM CITADAS: MELHOR ACESSO A CONVENTOS; AMPLIAR ESTRADA PRINCIPAL DE CONVENTOS; SEGURANÇA NO TRÂNSITO NA ESTRADA PRINCIPAL DE CONVENTOS; AJEITAR RUAS DO BAIRRO; MELHORIA DAS CALÇADAS E RECONSTRUIR O PARQUE NA BEIRA DO RIO.



### “Já passou da hora”

Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates e integrante do Comitê dos Bairros, Augusto Alves entende que obras de novas pontes são primordiais não apenas para Lajeado e municípios vizinhos, mas também para o Vale como um todo. As estruturas precisam ser pensadas de forma a não serem impactadas por eventuais enchentes.

“Na verdade, parece que já passou da hora de se fazerem essas novas ligações. Por um conjunto de motivos. O principal deles, claro, é o fato dos eventos catastróficos terem levado as passagens sobre o Rio Forqueta, o que criou uma situação crítica na região. Temos a ponte reconstruída, a temporária do Exército, mas só isso não basta”, alerta.

Alves acredita que, após a conclusão das obras na 130, os municípios devem aproveitar para utilizar o local da ponte metálica do exército para construir uma estrutura definitiva no local.

“Daqui a pouco, podem pensar

em aumentar os aterros, fazer as cabeceiras mais altas e colocar uma nova ponte ali. Acredito que essa é uma ideia que já está prosperando”.

### Dentro da cidade

Mas não são apenas obras viárias na interligação com municípios vizinhos que moradores citam na pesquisa. A construção de anéis viários para interligar os bairros de Lajeado é considerado prioridade para 30,4% dos entrevistados, enquanto 23,8% consideram importante a criação de pistas para caminhada e ciclovias – item quase escasso na cidade.

Destaque também para a construção de elevadas nas avenidas de maior fluxo em Lajeado, citada por 32,5% das pessoas no levantamento. São consideradas, neste contexto, as avenidas Senador Alberto Pasqualini e a Benjamin Constant, que também servem como ligações secundárias a cidades vizinhas.

# SAÚDE REQUER ATENÇÃO PARA PROCEDIMENTOS E UNIDADES

Entre as demandas mais citadas na entrevista, estão a ampliação no número de consultas e qualificação do atendimento da UPA. Novos postos também estão entre os pedidos

**A**mpliação no número de consultas nos postos. Esta é a principal demanda mencionada por moradores na área da saúde em Lajeado. Os 74% de menções refletem aquela que é uma reivindicação constante da comunidade, e que não vem de hoje. O crescimento populacional dos últimos anos reflete sobre o atendimento nas unidades.

A pesquisa do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os Bairros” também evidencia a necessidade de qualificação no atendimento da Unidade Pronto Atendimento (UPA), que completou dez anos de atividades em 2024 – 61,1%

dos entrevistados mencionaram esta demanda. Aumentar a disponibilidade de exames e cirurgias e qualificação da equipe de atendimento também são citadas.

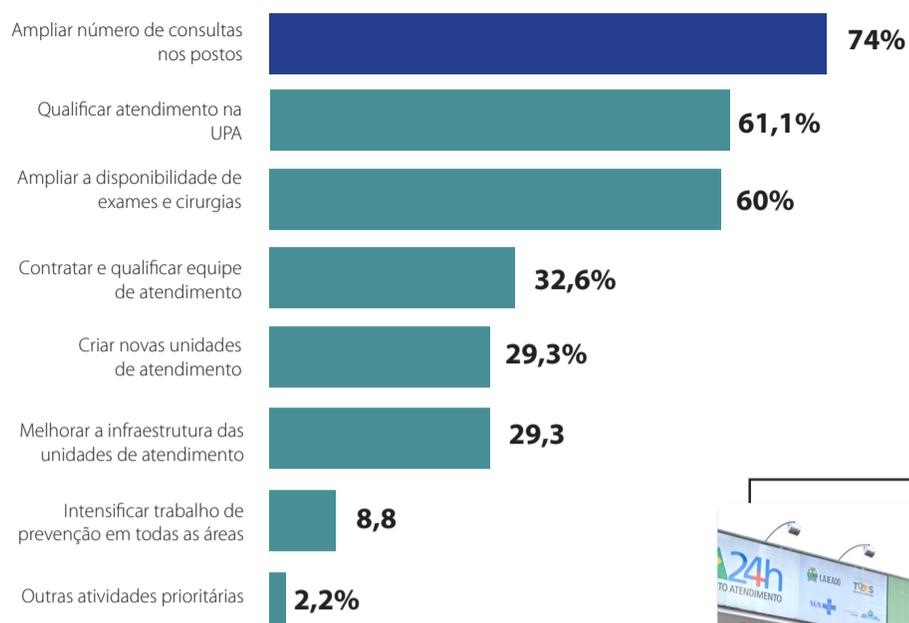
Outro ponto que merece atenção é o pedido por novas unidades de atendimento, considerada prioridade para 29,3% dos entrevistados. Hoje, não são todos os bairros que dispõem de unidades de atendimento, o que é alvo de críticas das comunidades que precisam se deslocar para bairros vizinhos.

Lajeado hoje dispõe de centros de saúde nos bairros São Cristóvão, Montanha e Centro, além ESFs no Campestre, Conservas, Conventos, Jardim do Cedro, Moinhos, Montanha (1 e 2), Morro 25, Olarias (1 e 2), Santo André, Santo Antônio, São Bento, São José (Centro) e Novo Tempo (Santo Antônio). Há, ainda, a UBS Universitário (dentro da Univates).

## Olhar estratégico

Um dos bairros que requer olhar atento à área da saúde é o

## Área – Atendimento em saúde no bairro



(\*) FORAM CITADAS: MÉDICOS ESPECIALISTAS NO SUS; MAIS MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS PELO SUS; MELHORAR O HORRÍVEL ATENDIMENTO DA UPA; MAIS HORÁRIOS DE PEDIATRAS.



Igrejinha. A unidade de saúde referência para a comunidade é a Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Olarias, que atende também o Centenário, Planalto e Imigrante. É um único posto para cinco bairros de Lajeado.

Entre os principais desafios citados está a demora no agendamento e, por consequência, no atendimento à população. Uma moradora do Igrejinha cita que ficou três

horas na fila só para medir a pressão e fazer o teste da glicose, dois procedimentos simples. As consultas com especialidades têm as maiores filas de espera. Uma das principais necessidades é a oferta de pediatria. Hoje, a ESF tem um pediatra duas vezes na semana.

Moradora do bairro Igrejinha, Odete Nunes, 68, tem problema de artrose e anda de muletas. Está na espera por uma ressonância nos dois joelhos há dois anos. Para ela, assim como para muitos, a locomoção até a ESF por si só é complicada. Não há transporte público que vá do Igrejinha ao posto, que fica a cerca de um quilômetro da praça central da comunidade. Muitos fazem o trajeto a pé e enfrentam lombadas e estrada de chão.

“Dependo dos meus filhos ou da carona de vizinhos para ir até o posto”, conta Odete. Aplicativos de transporte são uma alternativa para quem pode arcar com os custos, mas dependendo do horário, as “corridas” desses aplicativos não são aceitas no Igrejinha.

Odete recorre a remédios caseiros quando o tempo de espera é muito longo, ou pede medicamentos aos vizinhos. “Meu marido precisava fazer uma tomografia. Demorou tanto para agendarem, que ele faleceu nesse meio tempo. Os papeis chegaram e ele estava enterrado”.

## Nova unidade

É por esses motivos que a



**Meu marido precisava fazer uma tomografia. Demorou tanto para agendarem, que ele faleceu nesse meio tempo. Os papeis chegaram e ele estava enterrado”**

**ODETE NUNES,**  
APOSENTADA

agente comunitária de saúde Neusa Nunes defende a instalação de uma unidade de saúde para os bairros Igrejinha, Imigrante e Planalto. “Por causa dessa demora, as pessoas não completam o tratamento e, quando conseguem, precisam recomeçar. Essa demanda excessiva na unidade do Olarias não permite que a ESF cumpra seu papel de prevenção”, defende.

Além disso, a perspectiva é que a população desses bairros cresça expressivamente, com a construção de novos loteamentos, alguns por consequência da realocação das famílias afetadas pelas enchentes. Com isso, a demanda no posto do Olarias será ainda maior.



Moradores apontam necessidade de reestruturação de postos de saúde

RAICA FRANZ WEISS

# QUASE 79% PEDEM AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS EM CRECHES

Dificuldade para matricular alunos é uma queixa recorrente das famílias. Com população crescente, cidade precisa implementar formas para diminuir a fila de espera. Comunidade também defende extensão do turno integral a mais escolas

**E**ntra ano, sai ano, mas os desafios não mudam. A população crescente de Lajeado exige avanços na área da educação. Com mais famílias chegando, urge a necessidade de um olhar atento a situação das escolas municipais. Tanto na questão estrutural quanto na oferta de vagas, sobretudo na educação infantil.

Na pesquisa do projeto “Lajeado - Um novo olhar sobre os Bairros”, quase 79% das pessoas entrevistadas pedem a ampliação do número de vagas em creches municipais. Um índice considerável e que evidencia o drama enfrentado por pais que aguardam na lista de espera uma vaga para seus filhos nas instituições.

Na mesma linha, o segundo item mais destacado na entrevista é a ampliação da oferta de turno integral, outra demanda recorrente da população. São quase 60% de menções. Hoje, são poucas escolas que ofertam o turno inverso, o que pode ser um problema para famílias que não possuem uma grande rede de apoio, como o suporte dos avós ou tios.

A qualificação dos professores foi uma demanda citada por 45,5% dos entrevistados e mostra também uma preocupação com a qualidade do ensino nas escolas. Também merece destaque a luta das comunidades por melhorias em infraestrutura dos estabelecimentos de ensino. Cerca de 40% das pessoas elencaram esta como uma das prioridades.

## Novas construções

Hoje, Lajeado conta 77 escolas, considerando as públicas e privadas. Ligadas ao município, são 41. Há planos da



GABRIEL SANTOS

“Parei de trabalhar porque preciso cuidar do nenê. Estamos na fila de espera desde os primeiros meses, mas falta berçário na cidade”

**JOICE PURPER,**  
MORADORA DO BAIRRO FLORESTA

administração municipal para construção de novas instituições no Moinhos D’Água e no Floresta para atender à demanda crescente da região oeste da cidade.

A disponibilização de novas escolas e descentralização do ensino, na pesquisa, é citada como prioridade por 26,2% dos entrevistados e dá subsídios para que a execução destes projetos andem.

Chamam atenção ainda os pedidos para implantação de um plano pedagógico de prevenção às cheias nas escolas e também o fortalecimento do projeto Pacto pela Paz, implementado em 2019 e que se tornou uma iniciativa permanente.

## Em busca da vaga

A falta de vagas, em especial na educação infantil é um desafio para muitas famílias. Entre elas, está a de Joice Purper, moradora do Floresta. Ela tem dois filhos e, desde que o mais novo nasceu, não conseguiu voltar a trabalhar porque não tem onde deixar a criança.

O menino tem sete meses e não há vaga na rede municipal para ele. “Parei de trabalhar porque preciso cuidar do nenê. Estamos na fila de espera desde os primeiros meses, mas falta berçário na cidade”, conta Joice.

A filha mais velha tem 12 anos e estudou na única escola do Floresta, que atende os primeiros anos do ensino fundamental, agora segue os estudos na Emef São Bento. “Já ouvimos sobre a ideia de fazer uma creche aqui no

Floresta, mas não sei quando vai sair”, diz.

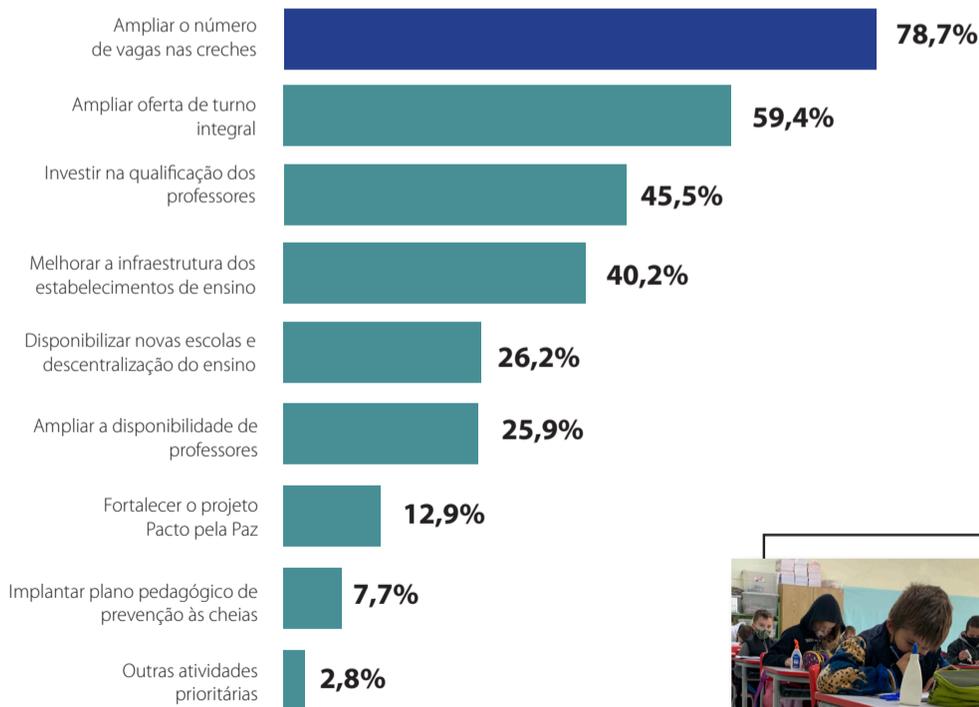
Nesse meio tempo, Joice fica em casa para cuidar do pequeno, já que a família não consegue pagar uma escola particular ou uma cuidadora. “Às vezes, quando

preciso ajudar meu marido no serviço, peço para minha mãe vir cuidar dele. Mas é difícil, eles trabalham na roça, tem animais que precisam de atenção”, relata.

Emeis passaram por adaptações nos últimos anos para aumentar capacidade

Joice trabalhava de merendeira numa escola e pretende retornar assim que possível ao trabalho, já que a renda extra faz falta para a família. “Espero conseguir uma vaga logo, é complicado.”

## Área – Atendimento na educação infantil e ensino básico no bairro



(\*) FORAM CITADAS: VAGAS PARA BERÇÁRIO COM URGÊNCIA; ENSINO MÉDIO NOTURNO; MAIS SALAS COM BERÇÁRIO (CRECHE); AUMENTAR NÚMERO DE PROFESSORES NO PROJETO; MAIS VAGAS NA PARTE DO BERÇÁRIO; AUMENTAR SALÁRIO; CRIAR SAÍDA DE EMERGÊNCIA NA EMEF CRIANÇA FELIZ.



# EDUCAÇÃO, ECONOMIA E HABITAÇÃO

## SÃO DEMANDAS DOS LAJEADENSES

Pesquisa revelou que moradores dos bairros de Lajeado percebem carência de projetos voltados ao desenvolvimento das comunidade

**I**niciativas relacionadas ao desenvolvimento social e econômico da Lajeado têm ganhado prioridade entre o público nos últimos anos, e são percebidos como demandas dos bairros de Lajeado. Em pesquisa, moradores destacam a necessidade de investimento em educação e profissionalização, além de incentivo aos negócios.

Os entrevistados levantaram como prioridades, intensificar programas de formação profissional, acelerar liberação de projetos na construção civil, e fomentar a criação de políticas de estímulo ao comércio e negócios.

Ainda, sugerem a criação de escolinhas para a prática de esportes, promoção e políticas de estímulo à cultura, além de políticas de assistência social para a recuperação de moradores de rua e de pessoas em risco social.

Os lajeadenses também percebem como demandas a ampliação e aceleração de política de habitação social, criação de políticas de estímulo a entidades sociais e grupos voluntários.

### Área – Desenvolvimento Econômico e Social no bairro



(\*) FORAM CITADAS: VAGAS PARA BERÇÁRIO COM URGÊNCIA; ENSINO MÉDIO NOTURNO; MAIS SALAS COM BERÇÁRIO (CRECHE); AUMENTAR NÚMERO DE PROFESSORES NO PROJETO; MAIS VAGAS NA PARTE DO BERÇÁRIO; AUMENTAR SALÁRIO; CRIAR SAÍDA DE EMERGÊNCIA NA EMEI CRIANÇA FELIZ.

Eletrônica).

A ideia é aproximar estudantes das oportunidades do mundo do trabalho antes mesmo de chegarem no Ensino Médio. De 2021 até 2023, mais de 340 estudantes do Fundamental receberam os certificados.

Coordenadora pedagógica do Senai, Cilene Parabôa ainda destaca outra iniciativa desenvolvida por alunos da instituição, com o conserto de eletrodomésticos danificados nas enchentes. O projeto foi aberto à comunidade e envolveu equipes do Senai nacional. As atividades continuam nos próximos meses.

### União entre setores

Na área do desenvolvimento econômico e habitacional, o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção do Vale do Taquari (Sinduscom - VT), Jairo Valandro, destaca que o município já vinha de um período de grandes investimentos nos bairros, que foi intensificado após as enchentes.

Além da habitação de forma emergencial para atingidos pelas cheias, no entanto, ele cita a necessidade de facilitar a construção civil para a população, com linhas de crédito diversificadas e com juros razoáveis. Segundo Valandro, a burocracia ainda atrasa a construção civil.

“Construir um imóvel não é simples, tem o terreno, a construção, o projeto, tudo isso tem que ser pensado, mas muitos pontos às vezes acabam sendo demorados. Já houve uma evolução muito grande, mas podemos evoluir ainda mais”.

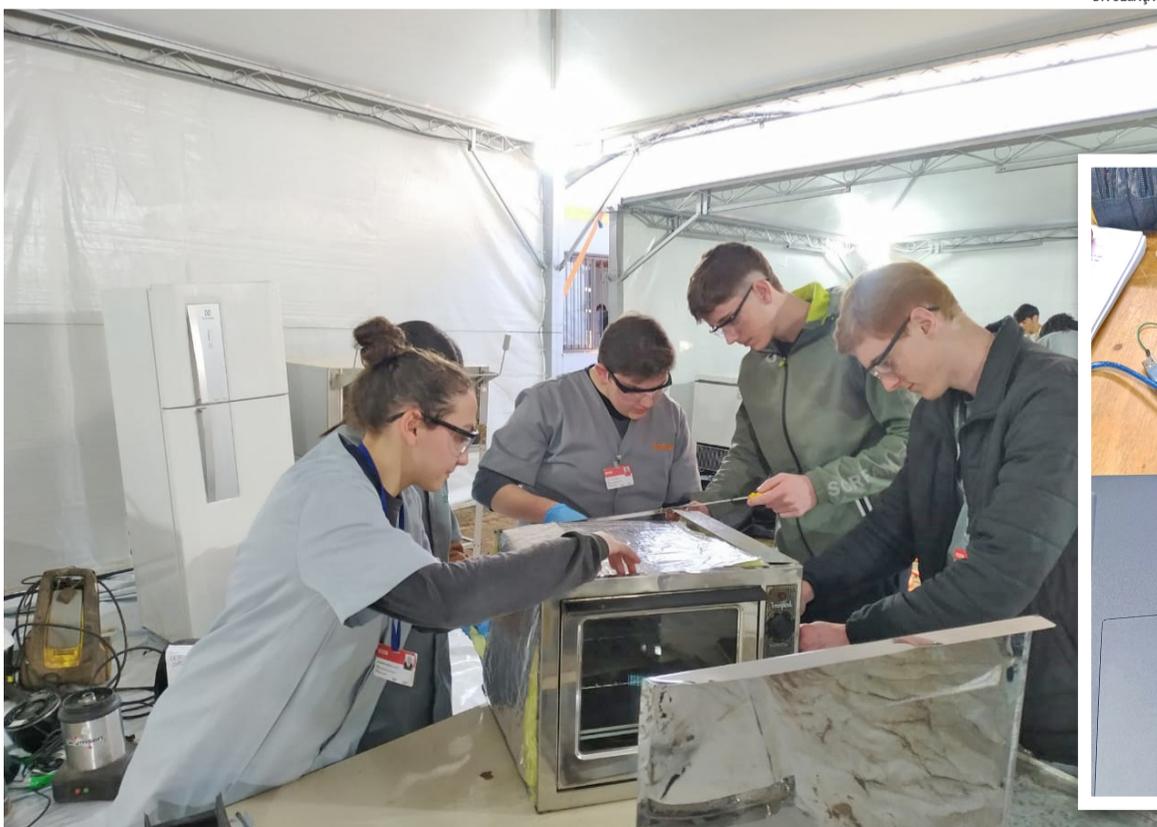
Ele ainda destaca a importância de unir o poder público e a iniciativa privada para viabilizar o desenvolvimento da cidade. “É a iniciativa privada que gera emprego, renda, ela que vai fazer com que o município se desenvolva”, afirma.

### Mais próximo do mercado

De encontro com essas necessidades, estão projetos como o Trilhas da Inovação, desenvolvido por meio de uma

parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o município. Este ano, na 4ª edição, o programa selecionou 138 estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública de Lajeado.

O projeto surgiu após debates dentro do Pro\_Move, grupo com participação do setor empresarial, universidade, repartições públicas e sociedade civil organizada. O objetivo é garantir a oportunidade para jovens de 13 e 14 anos terem conhecimentos técnicos introdutórios para quatro áreas (Indústria 4.0, Robótica, Tecnologia da Informação e



DIVULGAÇÃO



Iniciativa desenvolvida por alunos do Senai envolve o conserto de eletrodomésticos danificados nas enchentes

# MAIOR EFICIÊNCIA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA É O PEDIDO DA COMUNIDADE



DIVULGAÇÃO



**“É preciso melhorar e muito a iluminação nas praças, que estão com muitos buracos. É um perigo para quem utiliza o espaço, e não colocam nada para identificar esses buracos. Já pedimos a troca de lâmpadas, mas ainda não obtivemos retorno”**

**RAQUEL DA ROSA,**  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CENTENÁRIO

## Perigo constante

Presidente da Associação de Moradores do Centenário, Raquel da Rosa recebe com

frequência mensagens de vizinhos com relação aos problemas de iluminação pública no bairro. O problema já foi maior, mas ainda há diversas ruas que necessitam de atenção.

“É preciso melhorar e muito a iluminação nas praças, que estão com muitos buracos. É um perigo para quem utiliza o espaço, e não colocam nada para identificar esses buracos. Também temos uma lâmpada que fica do lado da parada de ônibus da Escola Guido Lermen que está queimada. Só o refletor da instituição está funcionando”, lembra.

Na praça da rua Cecília Meirelles, um dos espaços de lazer mais frequentados pela comunidade do bairro, apenas uma lâmpada está em funcionamento. “E temos dois postes ali, né? Já pedimos a troca de lâmpada, mas ainda não obtivemos retorno”, enfatiza.

Nessa semana, Raquel passou 22 pedidos para troca de lâmpadas ao município. Até o fechamento desta publicação, nem metade havia sido substituída. “E só falta desenhar o local para que venham aqui. Pedem endereço, número, tem que saber qual é a casa. É bem complicado”.

## Iluminação inteligente

Ainda em 2022, o governo de Lajeado lançou edital de licitação à parceria público-privada da iluminação pública inteligente. A ideia é modernizar toda a rede, bem como obter uma maior eficiência energética dos prédios da administração pública e propor soluções inovadoras e tecnológicas.

O processo, no entanto, emperrou mais de uma vez. Chegou a ser retirado da tramitação por mais de um ano para análise após recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Voltou à pauta no primeiro semestre deste ano, com a republicação do certame. No entanto, a sessão pública prevista para 22 de julho foi transferida.

Os planos da atual administração de Lajeado era da empresa vencedora da licitação assumir a gestão da iluminação pública em Lajeado pelo prazo de 20 anos, a partir da assinatura do contrato. O investimento previsto é de R\$ 372,6 milhões, sendo o maior contrato da história do município.

Escuridão assusta e inibe moradores das ruas à noite

Caminhar por algumas ruas do bairro Centenário à noite tem sido um desafio para os moradores. Em vias próximas a praças e escolas, a escuridão toma conta. Postes de energia com lâmpadas queimadas se multiplicam pela cidade. E trazem à tona um problema grave na infraestrutura urbana de Lajeado.

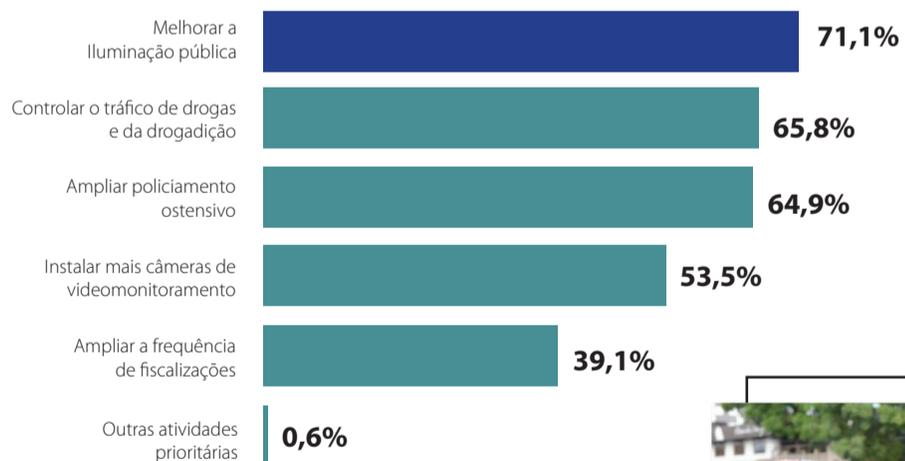
A pesquisa do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os bairros”, colocou a iluminação pública em evidência. Dentro da prioridade “Segurança pública no bairro”, foi a demanda mais mencionada por moradores entrevistados, chegando a 71,1%. Fica a frente, por exemplo, do controle ao tráfico de drogas e drogadição (65,8%).

No recorte bairro a bairro, o Centenário (em conjunto com

o Olarias) apresenta o segundo maior percentual de menções para a iluminação pública, com 88,9%. Fica atrás apenas do Campestre e do Santo André, bairros cuja demanda foi unanimidade por parte das pessoas questionadas.

Também merecem destaque na pesquisa os pedidos para ampliação do policiamento ostensivo nas ruas (64,9%) e a instalação de mais câmeras de videomonitoramento na cidade (53,5%), além dos pedidos para ampliação da frequência nas fiscalizações, com 39,1%.

## Área – Segurança Pública no bairro



(\*) FORAM CITADAS: MELHORAR SINALIZAÇÃO; AMPLIAR A SEGURANÇA NAS PRAÇAS.



# PESQUISA EVIDENCIA GARGALOS

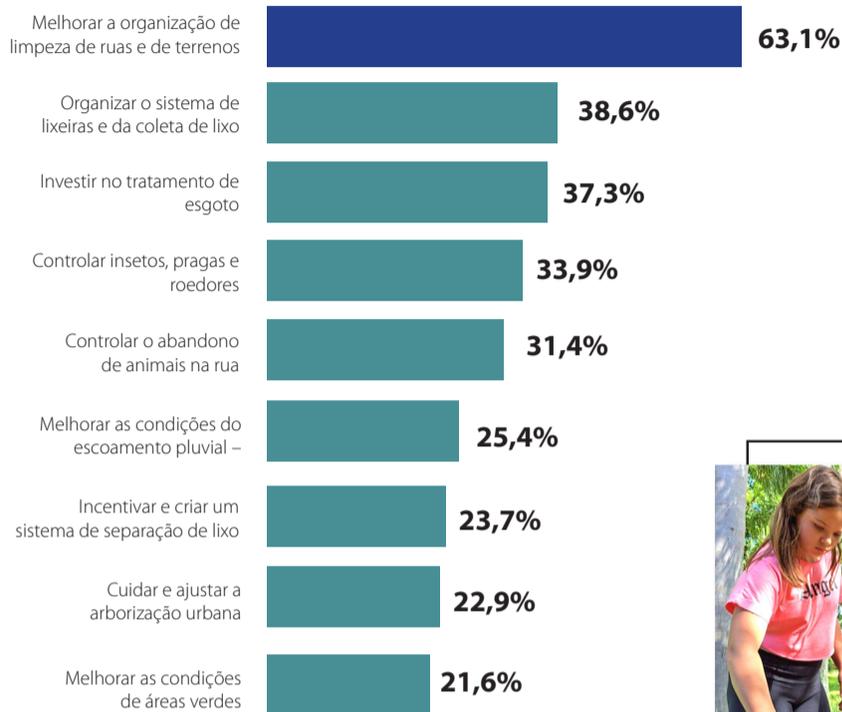
Na área do Meio Ambiente, limpeza pública é a demanda mais citada pela população entrevistada na pesquisa. Levantamento também mostra preocupação das pessoas com a coleta de lixo e o tratamento de esgoto

Um dos gargalos urbanos mais conhecidos de Lajeado é da limpeza das ruas. Se em alguns bairros da cidade prevalece a organização e o cuidado com as vias públicas, em outros o cenário é bem diferente. Acúmulo de entulhos, lixo verde e terrenos baldios com alta vegetação são só alguns dos problemas que enfeiam o município.

Na pesquisa, a melhora na organização de limpeza de ruas e de terrenos foi a demanda mais citada, com 63,1% das menções na área do meio ambiente, saneamento e sustentabilidade. Possui relativa folga em relação às demais prioridades. A organização do sistema de lixeiras e da coleta de lixo aparece com 38,6% das menções.

O tratamento de esgoto, cuja cobertura atual em Lajeado é baixa, é solicitada por 37,3% dos moradores entrevistados. Vale lembrar que esse investimento

## Área – Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade



está previsto no marco legal do saneamento, com prazo para universalização do serviço até 2033.

Os problemas de saúde pública também aparecem em meio às demandas por melhorias na área de meio ambiente, saneamento e sustentabilidade. O controle de insetos, pragas e roedores é citado por 33,9% dos entrevistados. Já

31,4% escolheram o controle do abandono de animais na rua como uma das prioridades.

### Sem lixeiras

No São Bento, uma iniciativa da comunidade motivou a retirada das lixeiras no bairro. Desde



**Felizmente muitas pessoas respeitam mesmo [a retirada das lixeiras] Elas gostaram da iniciativa e aderiram”**

**MARCOS LINKE,**  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO SÃO BENTO

implementado em todo o bairro depois de uma consulta popular, que teve 100% de aprovação.

As lixeiras foram retiradas de forma gradual ainda no ano passado. A iniciativa contribuiu para deixar o bairro mais limpo e com menos poluição visual, já que o lixo não fica exposto a céu aberto e também não atrai animais. “Felizmente muitas pessoas respeitam mesmo. Elas gostaram da iniciativa e aderiram”, comemora.

O São Bento foi o segundo bairro de Lajeado a implantar o projeto. Desde 2020, o Centenário não tem mais lixeiras. O projeto “Centenário 100 – Lixo 0” virou exemplo para outras áreas da cidade. Há propostas semelhantes em estudo em outras localidades da cidade, como o Jardim Botânico.



Acúmulo de lixo nas ruas, entulhos, presença de roedores, entre outros. Limpeza pública desafia gestores

# MORADORES CLAMAM POR ÁREAS DE LAZER E ESPORTES

Pesquisa mostrou necessidade por estruturação de parques e praças, além da criação de novos espaços em bairros menos centrais

**A** melhoria nos espaços de lazer está entre as demandas levantadas por moradores de Lajeado, para a próxima gestão municipal. O pedido é por infraestrutura em parques e praças já existentes, construção de novos espaços de lazer e atividades físicas e arborização.

Moradores também relatam a necessidade de ampliar ofertas de atividades de recreação, assim como viabilizar o transporte coletivo aos locais de lazer no fim de semana. A pesquisa também registrou a sugestão de transformar áreas alagáveis em parques e praças.

## Novos espaços no Montanha

A artesã Veridiana Verruck, 36, levou o filho para jogar bola com um amigo em uma das poucas áreas de lazer do bairro Montanha, onde mora faz 12 anos. Apesar

do campo de futebol e de vôlei no espaço, que fica na Rua dos Cinamomos, próximo ao Posto de Saúde, o local não é visitado com frequência por ela e a família, por ser mais retirado do bairro e ela se sentir insegura na praça.

Além disso, comenta sobre a possibilidade de ter mais estrutura no espaço, além de outras áreas de lazer no centro do bairro. “Poderia ter outros lugares para tomar um chimarrão com a família”, diz.

Para os momentos de lazer, Veridiana costuma ir até o Parque do Imigrante, no Alto do Parque, ou na Pracinha do Papai Noel, no bairro Americano.

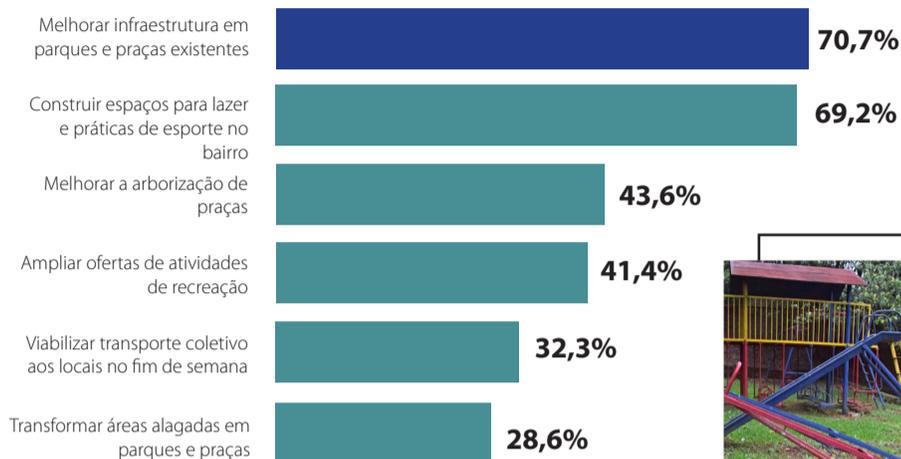
## Demandas do novo bairro

Presidente do bairro Jardim Botânico, Alfredo Farinhas diz que, apesar de muito novo, o bairro já apresenta necessidades de áreas de lazer. A extensão do território e o crescimento populacional da região também contribuem para a demanda.

Hoje, o Jardim Botânico é uma das poucas áreas de lazer do bairro, com trilhas, espaços verdes e horto florestal. Para a prática de esportes, no entanto, Farinhas diz não haver local adequado.

“Temos a necessidade, talvez, de um campo de futebol, um ginásio, algo nesse sentido. Não temos ainda nada homologado com a

## Área – Parques e praças no bairro



prefeitura”, afirma. O município, por outro lado, deve entregar uma pracinha com brinquedos nas próximas semanas.

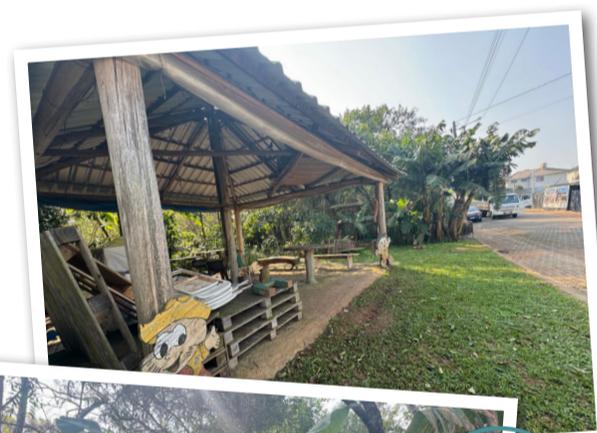
Enquanto isso, moradores se movimentam para colocar em prática suas próprias praças, à exemplo de um grupo de vizinhos que prepara um terreno para ser transformado em área de lazer.

“Vamos encaminhar nos próximos dias mais um pedido de ajuda ao município, para a estruturação dessa área que os

vizinhos adotaram”. Farinhas ressalta a importância dos espaços de lazer, tanto para crianças e adolescentes, quanto idosos que moram ou frequentam o bairro.

Ele ainda comenta sobre a

necessidade de academias ao ar livre e da criação de praças menores, em diferentes pontos do bairro. Além de ambientes adequados para a prática de outros esportes.



Áreas de lazer também são prioridade no bairro Jardim Botânico. Moradores se movimentam para criar parques

“

Temos a necessidade, talvez, de um campo de futebol, um ginásio, algo nesse sentido. Não temos ainda nada homologado com a prefeitura”

ALFREDO FARINHAS, PRESIDENTE DO BAIRRO JARDIM BOTÂNICO



BIBIANA FALEIRO

No bairro Montanha, uma das poucas áreas de lazer fica na Rua dos Cinamomos, próximo ao Posto de Saúde

# O QUE É PRIORIDADE NOS 28 BAIRROS DE LAJEADO

Pesquisa detalha, conforme a localidade, as áreas que mais merecem atenção da próxima gestão. Moradores também expõem o que esperam em ações para a cidade nas menções espontâneas

**A** reconstrução de Lajeado após a enchente histórica de maio está na boca do povo. Não apenas de maneira geral, mas quando é detalhada a prioridade bairro a bairro. É a constatação da pesquisa desenvolvida pela Macrovisão, a pedido do Grupo A Hora, dentro do projeto “Lajeado – Um novo olhar sobre os Bairros”.

Para chegar a essa percepção, o estudo dividiu os 28 bairros da cidade em 18 setores, com base em critérios como localização geográfica e população. Áreas com maior densidade demográfica, como Centro, Florestal e São Cristóvão, por exemplo, foram analisadas de forma individual, enquanto bairros menores como Igrejinha, Imigrante e Planalto foram contabilizados de maneira conjunta.

Dos 18 setores pesquisados, em 13 a reconstrução aparece como a área mais priorizada pela população. Em bairros devastados pela inundação Rio Taquari, como Conservas e Morro 25, a menção foi de 100% dos entrevistados, assim como o Universitário, também atingido pela cheia do Rio Forqueta.

Mesmo bairros com pouca ou nenhuma influência da enchente histórica registraram um alto  ndice de menções a reconstru o como prioridade da futura gestão. Casos do São Cristóvão (quase 92%), Florestal (81,8%), Centenário e Olarias (75%) e Jardim Botânico (66,7%).

## Outras demandas

A popula o também faz menções importantes entre outras áreas consideradas prioritárias



DIVULGAÇÃO

na cidade. Em Conventos e interior, bem como no Bom Pastor e Moinhos d’água a segurança pública aparece com destaque, sendo a demanda mais mencionada por entrevistados.

O atendimento em saúde   considerada prioridade máxima também para moradores do Centenário e Olarias (75%), Santo Ant nio e Nações (77,4%) e Floresta e São Bento (84,6%).

Já no Montanha, atendimento em educa o e meio ambiente aparecem empatadas na liderança com 65,2% das menções.

Os percentuais foram calculados sobre o total de observa es de cada linha, cuja soma   maior que 100% em função do número de informantes ser superior   quantidade de observa es, devido às respostas múltiplas, de no máximo quatro.

##  rea prioritária para cada bairro/setor

### SÃO CRISTÓVÃO

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **91,8%**

### CENTRO

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **91,5%**

### CONVENTOS E INTERIOR

Segurança pública no bairro – **81,4%**

### UNIVERSITÁRIO

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **100%**

### MOINHOS

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **89,7%**

### AMERICANO E HIDRÁULICA

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **84,2%**

### CAMPESTRE E SANTO ANDRÉ

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **94,6%**

### IGREJINHA, PLANALTO E IMIGRANTE

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **82,4%**

### JARDIM DO CEDRO

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **73,5%**

### FLORESTAL

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **81,8%**

### JARDIM BOTÂNICO

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **66,7%**

### CENTENÁRIO E OLARIAS

Atendimento em saúde no bairro – **75%**

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **75%**

### SANTO ANTÔNIO E NAÇÕES

Atendimento em saúde no bairro – **77,4%**

### FLORESTA E SÃO BENTO

Atendimento em saúde no bairro – **84,6%**

### ALTO DO PARQUE E CARNEIROS

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **84,6%**

### CONSERVAS E MORRO 25

Reconstru o e a es contra enchentes no município – **100%**

### MONTANHA

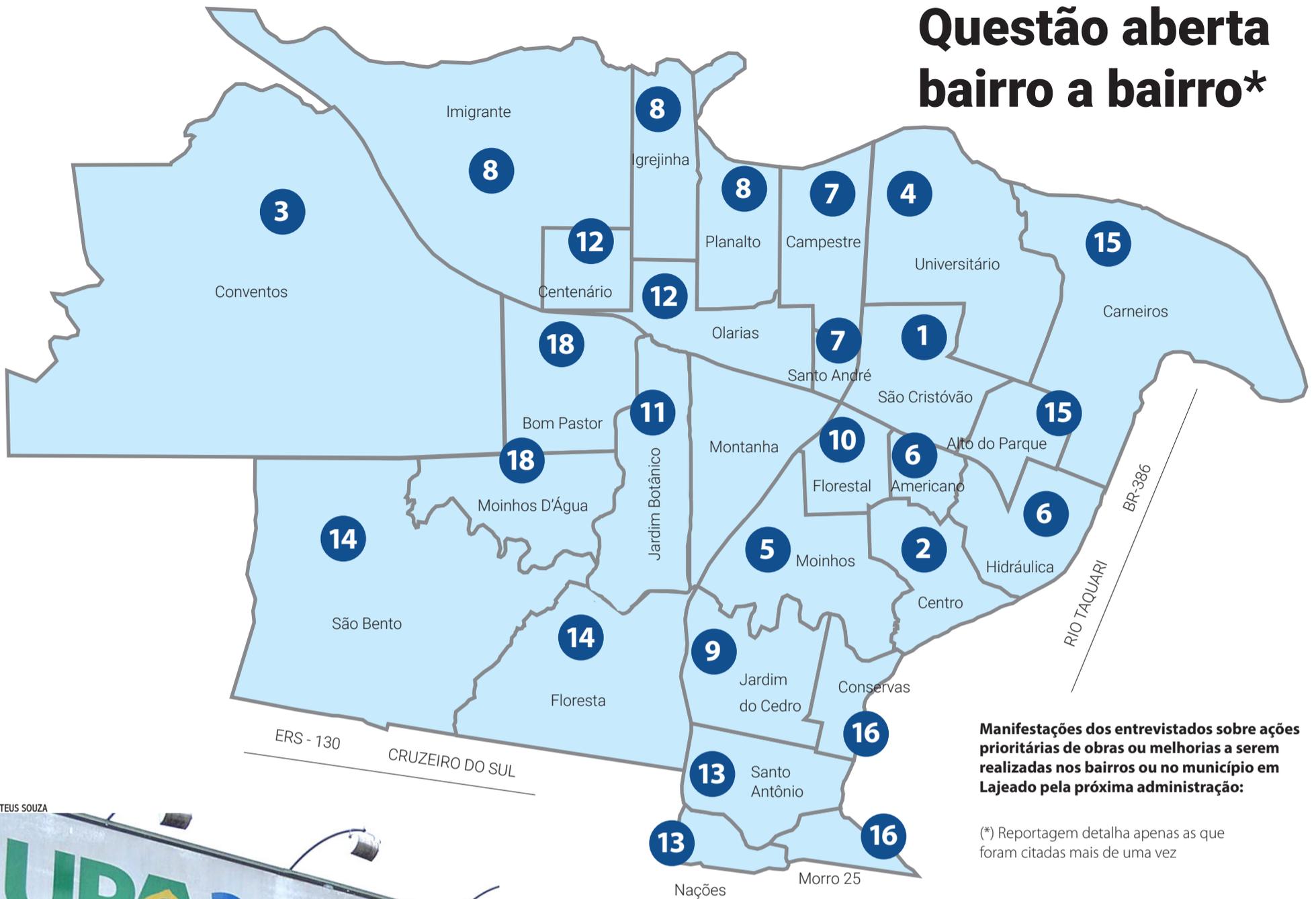
Atendimento em educa o infantil e ensino básico no bairro – **65,2%**

Meio Ambiente, saneamento e sustentabilidade – **65,2%**

### BOM PASTOR E MOINHOS D’ÁGUA

Segurança pública no bairro – **68,2%**

# Questão aberta bairro a bairro\*



**Manifestações dos entrevistados sobre ações prioritárias de obras ou melhorias a serem realizadas nos bairros ou no município em Lajeado pela próxima administração:**

(\*) Reportagem detalha apenas as que foram citadas mais de uma vez



- 1 SÃO CRISTÓVÃO**
  - Mais vagas em creches
  - Mais consultas em postos de saúde
  - Melhorar as ruas do bairro
- 2 CENTRO**
  - Dragagem do rio
  - Limpeza do rio
- 3 CONVENTOS E INTERIOR**
  - Manutenção de ruas e estradas
  - Mais creches
- 4 UNIVERSITÁRIO**
  - Área de lazer no bairro
  - Melhorar as ruas do bairro
  - Lotérica para o bairro
  - Mais atenção na área da saúde
  - Mais vagas para creches
- 5 MOINHOS**
  - Melhorar as ruas do bairro
- 6 AMERICANO E HIDRÁULICA**
  - Fazer dragagem do rio e arroios
- 7 CAMPESTRE E SANTO ANDRÉ**
  - Melhorar atendimento nos postos de saúde
- 8 IGREJINHA, IMIGRANTE E PLANALTO**
  - Limpeza dos rios
  - Melhorar os acessos aos bairros
- 9 JARDIM DO CEDRO**
  - Melhorias em creches
  - Mais um posto de saúde
  - Melhorar as ruas
- 10 FLORESTAL**
  - Nova ponte (não descreve local)
- 11 JARDIM BOTÂNICO**
  - Mais praças no bairro
- 12 CENTENÁRIO E OLARIAS**
  - Dragagem e limpeza dos rios
  - Melhorias no atendimento em saúde
  - Melhorar acessos ao bairro, de quem vem pela BR-386
- 13 SANTO ANTÔNIO E NAÇÕES**
  - Mais investimentos em saúde
  - Mais investimentos em educação
- 14 FLORESTA E SÃO BENTO**
  - Mais uma creche
  - Mais investimentos em saúde
- 15 ALTO DO PARQUE E CARNEIROS**
  - Melhorar a iluminação pública
  - Melhorar e fazer novas pavimentações
- 16 CONSERVAS E MORRO 25**
  - Mais investimentos em saúde
  - Investir na educação
  - Investir em segurança
  - Manutenção das estradas
- 17 MONTANHA**
  - Conclusão das obras na Benjamin Constant
  - Melhorias em saúde
- 18 BOM PASTOR E MOINHOS D'ÁGUA**
  - Construção de um posto de saúde

# PENSAR NO AMANHÃ É UMA TAREFA PARA HOJE

Em Lajeado, cada esquina revela uma história. Aqui, nascem famílias, sonhos se realizam e negócios prosperam. Nós da Imojel acreditamos que o futuro não é obra do acaso, ele é moldado pelas escolhas e decisões que tomamos.

Somos uma empresa daqui e carregamos em nossa filosofia a convicção de que o crescimento de uma cidade deve contemplar desenvolvimento social, emprego, renda e qualidade de vida. Esse compromisso se manifesta de forma concreta no projeto "Um Olhar sobre os Bairros", que

expressou por meses uma observação apurada sobre questões cruciais para os moradores de cada um dos 27 bairros da nossa cidade.

Juntos – cidadãos, empresários, gestores públicos e líderes comunitários –, precisamos seguir trabalhando para transformar Lajeado em um exemplo de desenvolvimento urbanístico e humano.

Na Imojel, acreditamos que o futuro começa agora, com as escolhas que fazemos e os valores que abraçamos. Hoje.

 **Imojel**<sup>®</sup>  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

*38 anos trabalhando*  
**para construir sonhos**

Conheça todos nossos imóveis em [www.imojel.com.br](http://www.imojel.com.br)

Fone: (51) 3714.2555

PLANTÃO: (51) 99622.8113 

